

Ano Letivo 2020	Plano de Ações ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS
---------------------------	---

Local SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAÇADOR		
Ano/Turma 8º ANO	Data de Realização das Atividades 07/05 a 13/05	Carga Horária 1H/AULA
Componente Curricular Central: ENSINO RELIGIOSO	Componente(s) Curricular (es) Participante(s): -	Professor (es): Cidinei Alves Moraes Adriano Gambirage Regiane Lipka.
Tema Genérico do Plano de Aula: TRADIÇÕES AFRICANAS – UMBANDA		
Competências gerais / específicas a serem desenvolvidas neste plano (da Área ou Componente Curricular) <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/ movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. ➤ Conviver com as diversidades de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. ➤ Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. 		
Objetos de Conhecimento <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ensino Religioso ➤ Doutrinas religiosas 		
Habilidades a serem desenvolvidas nesta aula (Códigos e Habilidades da Base Municipal de Caçador) <ul style="list-style-type: none"> ➤ (EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte. ➤ (EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas 		
Materiais, tecnologias e recursos utilizados <ul style="list-style-type: none"> ➤ Caderno, Lápis e Canetas 		
Aplicação/Fixação Primeiramente, organize seu caderno, com a data, a semana de trabalho e o tema da aula (que você encontra acima). AULA 1 <ul style="list-style-type: none"> ➤ Faça a leitura do material digitalizado abaixo: 		

UMBANDA

Muitas das religiões praticadas atualmente no Brasil nasceram no período da escravidão. De fato, os cultos afro-brasileiros têm sua origem na prática religiosa politeísta das tribos. As religiões afro-brasileiras adquiriram rituais distintos e diferentes versões de culto, dependendo da região em que surgiram.

Além de suas raízes africanas, a umbanda também possui raízes no Egito Antigo. A adoração aos nêrteres egípcios é a mesma realizada pela umbanda aos orixás. Seus rituais são como uma canção às qualidades divinas. Além disso, a umbanda foi incorporando diversas crenças ou tradições religiosas de outras religiões, como,

Exemplo de sincretismo entre ritos afro-brasileiros pajelança e umbanda



catolicismo, espiritismo (kardecismo), budismo, hinduísmo e a pajelança. Todo esse conjunto formou a umbanda, que tem características de diversas religiões, mais a pitada brasileira.

Como religião organizada, a umbanda surgiu por volta de 1920, em Niterói, Rio de Janeiro, registrada oficialmente pelo capitão José Álvares Pessoa. Em 1939, fundou-se a Federação União Espírita de Umbanda do Brasil, que tinha por objetivo congregar os templos umbandistas e se tornar o centro da umbanda.

A verdadeira origem da palavra **umbanda** se perdeu com o tempo. Existem várias definições, entre as quais está a de que a origem vem da palavra sânscrita sagrada **AUM** ou **OM** (do hinduísmo), que é considerada sílaba sagrada. Cada letra simboliza um deus ou avatar, ou seja, **A** representa o nome de **Vishnu**; **U**, simboliza o nome de **Shiva** e **M**, o de **Brahma**. É, portanto, um nome místico, e a palavra mais sagrada de todas na Índia. Já a palavra sânscrita **Bandha** significa laço, ligadura, sujeição, escravidão, a vida nesta terra.

As duas palavras compõem o que definimos por umbanda, o elo entre os planos divino e terreno. No entanto, quando a umbanda surgiu no Brasil, não houve a preocupação de manter a integridade do vocábulo; então a palavra **AUMBANDHA** foi sendo passada de boca a ouvido e se tornou **umbanda**, como nós a conhecemos hoje.



Mãe-de-santo de umbanda

Sob diversos aspectos, a umbanda possui características espíritas bem marcantes, por isso foi conhecida por muito tempo pelo nome de "baixo espiritismo". Muitos, aliás, dizem que a umbanda é um tipo ou ala do espiritismo. **Os adeptos da umbanda têm seus deuses próprios, os orixás, que são "incorporados" nos rituais.** Durante os toques e as danças rituais, outros espíritos "baixam" nos médiuns. Estes guias são espíritos de índios brasileiros (chamados de **caboclos**) e de negros escravos (os **pretos-velhos**).

Com o passar dos anos, a umbanda se tornou mais popular. As diferenças entre os cultos afros, indígenas e europeus se tornaram mais brandas, e a umbanda passou a ser praticada também por pessoas de outras raças. Começou então a sua difusão, sobretudo entre intelectuais, artistas, acadêmicos e estudiosos em geral. Ela é chamada de "**religião brasileira**", pois resulta de uma fusão única no Brasil: o encontro cultural de tradições religiosas e crenças distintas dos africanos com as formas populares do catolicismo e mais o sincretismo hindu, trazido pelo espiritismo.

Tamanho diversidade religiosa contribuiu para atrair pessoas que procuram serviços mágicos e soluções para seus problemas. Essa ampla clientela é diversificada quanto às classes sociais e extrapola, em muito, o número de adeptos umbandistas propriamente ditos. Podemos observar isso em algumas datas específicas, como, por exemplo, na celebração da noite do ano novo (revelion), quando, nas praias brasileiras, milhares de pessoas dão oferendas para a **Grande Mãe Iemanjá** (o orixá dos mares e oceanos). Ali as pessoas, vestidas de branco, levam velas, flores brancas, perfumes, espelhos e outras oferendas que são levadas até o mar para Iemanjá. Em 1967, o dia 31 de dezembro foi proclamado Dia dos Umbandistas.

Iemanjá, protetora mãe das águas é uma das divindades mais populares da umbanda



Os guias estão num plano inferior em relação aos orixás e são agrupados dentro da umbanda em "**linhas ou falanges**", de acordo com critérios, como: origem étnica, afinidades psicológicas e profissionais, os elementos da natureza, os estágios da evolução espiritual em que se encontram, a idade e outros.

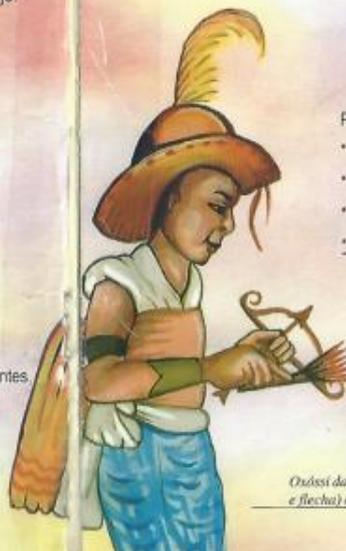
Oxalá, o velho deus da criação, caminha apoiado no posopó, o cajado sagrado que o acompanha em suas cerimônias



Podem-se classificar a umbanda em 7 linhas:

- * **Linha de Oxalá:** representando a paz e o amor;
- * **Linha de Iemanjá:** representando a fertilidade;
- * **Linha de Oxóssi:** representando o psiquismo;
- * **Linha de Ogum:** representando a força do começar e vencer os obstáculos;
 - * **Linha de Xangô:** representando a justiça divina;
 - * **Linha de Omulu ou das Almas:** representando a transformação e a transmutação;
 - * **Linha do Oriente:** representando a justiça, moldada pelo intelecto.

Oxóssi dançando com seus símbolos sagrados: o ofô (arco e flecha) e o erupquerê (chacote feito com rabo de boi).



AS ENTIDADES DA UMBANDA E O CULTO

As entidades são agrupadas hierarquicamente, dos espíritos mais "baixos" (maus) até os mais "evoluídos" (bons). Entre os quais, destacam-se **orixás, caboclos, pretos-velhos, erês, exus, pombagiras, ciganos, marinheiros, zé-pilantras, baianos, etc.**

A finalidade do culto às divindades é o desenvolvimento espiritual dos médiuns e das divindades, da escala mais baixa (exus) até a mais alta (orixás), que, quando incorporam nos adeptos, geralmente o fazem para recortar passes e atender ao público.



Iemanjá e Ozum, orixás afro-brasileiros

O culto é feito num **centro de umbanda** ou em um **terreiro** (ou **casa-de-santo**). Esta casa serve, ao mesmo tempo, como moradia e como templo. Geralmente há um salão principal (**barracão**) onde ocorrem os cultos ou "**festas**", quartos para certos orixás, quartos normais para os moradores da casa, um **roncô** (que é um quarto onde se faz a iniciação dos noviços), sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro, etc.



ARQUITETURA DE UM TERREIRO

Pombagira: nem santa, nem pecadora. O culto aos desejos humanos.



Existe um processo de iniciação para os que desejam ingressar na umbanda, mas não é condição básica para participar do culto. A pessoa é chamada para fazer o "**camarinha**", que é o isolamento do fiel por um período curto, raspagem parcial da sua cabeça (não é obrigatória), sacrifício animal (não é obrigatório) e oferendas rituais.

Há também o **batismo**, que é realizado em uma cachoeira, no mar ou por meio de entregas de oferendas na mata. O **transe** é semiconsciente e permitido para um número maior de entidades, na medida do desenvolvimento mediúnico do fiel. A hierarquia religiosa se estabelece a partir da capacidade de liderança religiosa dos médiuns e de seus guias. Há uma ordem burocrática. O líder espiritual (**o pai ou a mãe-de-santo**) tem auxílio de assessores chamados de pai ou mãe-pequena, de cambonos, de tocadores de atabaque e do "corpo de médiuns", que são os filhos-de-santo ou filhos de fé.

Na umbanda, há um predomínio de canções entoadas em português, acompanhadas por palmas ou pelas **curimbas** (atabaques); não há um número fixo de atabaques, que podem ser tocados por adeptos (**curimbeiros**) tanto do sexo masculino quanto do feminino. Diferentemente do candomblé, não existe a obrigatoriedade da formação da "**roda de santo**", que é a disposição dos adeptos na forma circular, dançando em sentido anti-horário. Durante as danças que identificam as divindades, os adeptos da umbanda são dispostos em fileiras paralelas e há maior liberdade de expressão da linguagem corporal.



Mesa de cura. Ao som do maracá os espíritos dos "encantados" descem para confortar os fiéis.

Agora, copie e responda em seu caderno as seguintes questões:

- Como se originou a umbanda no Brasil?
- A umbanda incorpora práticas de outras religiões, quais são elas?
- Cite exemplos de costumes/ práticas dessa religião que vemos em nosso cotidiano:
- Explique o que são Orixás:
- Quais são as linhas desses orixás?

Síntese/Avaliação

- No retorno das aulas, além de apresentar seu caderno com atividade proposta, você poderá ser selecionado pelo professor para auxiliar na correção da atividade com a turma.
- Como forma de avaliação, será observada a participação e o envolvimento dos alunos na atividade proposta.
- Faça anotações sobre tudo que julgar importante, anote dúvidas e curiosidades sobre o tema, no fim da correção das atividades, em debate sobre o tema, em sala de aula, suas contribuições enriquecerão o momento de aprendizado.

Registro de Frequência

- Leitura e interpretação.
- Questionário de respostas.
- Após a realização da atividade proposta e entrega delas no retorno das aulas serão computadas as frequências no diário de classe impresso no início do ano letivo, em poder do professor do componente curricular.

Referencial

- Atividade baseada em propostas disponíveis em: <https://app.senecalearning.com/courses/add?Disciplina=Ensino+Religioso>. Acesso em 29/04/2020